



Quilombo do Barranco realiza oficina de samba raiz com incentivo da Prefeitura de Manaus

Description

A oficina "Do Quilombo se Fez Samba Raiz" reuniu, na manhã deste sábado, 4/2, 127 crianças, jovens e adultos, no Quilombo do Barranco de São Benedito, no bairro Praça 14 de Janeiro, zona Sul. O projeto foi contemplado pelo edital Manaus Faz Cultura, da Prefeitura de Manaus, por meio do Conselho Municipal de Cultura (Concultura) e Fundação Municipal de Cultura e Eventos (Manauscult).

O diretor-presidente do Concultura, Tenório Telles, lembrou que em dois anos do edital Manaus Faz Cultura, a descentralização proposta pelo prefeito David Almeida fez com que comunidades de todas as zonas da cidade recebessem esse incentivo da prefeitura.

"Cresci no bairro da Betânia e conheci desde cedo a importância da cultura popular, das festas populares, para o fazer artístico, a educação e toda a sua cadeia da economia criativa", ressaltou Telles, e anunciou que nos próximos meses novos editais serão lançados, como o Manaus Faz Cultura 3, os Prêmios Literários Cidade de Manaus, e, muito em breve, o edital da Lei Paulo Gustavo.

O vice-presidente do Concultura, Neilo Batista, reverenciou a importância cultural da resistência negra do Quilombo do Barranco São Benedito, o segundo do Brasil em ter a iniciativa de criar um treinamento envolvendo a comunidade e demais

interessados de outras zonas da cidade.

“A prefeitura nesta gestão tem a sensibilidade com a cultura em sua essência, e o Conselho de Cultura passa a utilizar o Fundo de Cultura, que nunca era usado, e passa a fazer os editais para fomentar a cultura, usando esse recurso com muita responsabilidade e transparência”, destaca Batista.

O estudante Danilo Augusto Serra do Carmo, de 13 anos, foi acompanhado pela mãe, a servidora pública Paula Marcela, para aprender a tocar tantan e cavaquinho. “Meu pai toca caixinha na bateria da escola de samba Vitória Régia, e, em 2019, eu também desfilei tocando caixinha”, conta, destacando que quer ser músico profissional e poder compor suas próprias músicas.

Reduto

O espaço onde as oficinas de instrumentos aconteceram é onde funciona o Pagode do Barranco, tradicional reduto do samba do bairro Praça 14. Os grupos foram divididos em rodas com um professor músico comandando: no pandeiro 15 alunos, repique de mão 8, surdo e banjo 15, cavaquinho 20 e tantan 15 alunos.

Os professores são membros de vários grupos tradicionais do mundo do samba manauara, como, Pateão (Quilombo 14), Bimbo Fonseca, Du Barranco, Rômulo Luiz, Eder Fonseca e JP Sensatez.

— — —
Texto – Cristiano Nonato / Concultura

Fotos – João Viana / Semcom

Disponíveis em – <https://flic.kr/s/aHBqjAqRiF>

Date Created

5 de fevereiro de 2023